O USO DA *ALOE VERA* NA DERMATITE ATÓPICA E PSORÍASE

AMANDA MARIA MACENA DE DEUS
EULLÁLLIA GONÇALO DAS NEVES E SILVA

PATOS – PB
2026.1

AMANDA MARIA MACENA DE DEUS

O USO DA *ALOE VERA* NA DERMATITE ATÓPICA E PSORÍASE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário de Patos UNIFIP, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Farmácia pela referida instituição.

Orientador:

Prof. Eullállia Gonçalo das Neves e Silva

PATOS - PB
2026

AMANDA MARIA MACENA DE DEUS

O USO DA *ALOE VERA* NA DERMATITE ATÓPICA E PSORÍASE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário de Patos UNIFIP, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Farmácia pela referida instituição.

Aprovado em: 02 / 06 / 2026

PROF. MA. EULLÁLLIA GONÇALO DAS NEVES E SILVA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS UNIFIP
(ORIENTADORA)

PROF. DR. DIEGO IGOR ALVES FERNANDES DE ARAÚJO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS UNIFIP
(1° MEMBRO)

PROF. DR. VALMIR GOMES DE SOUZA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS UNIFIP
(2° MEMBRO)

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - UNIFIP

Deus, Amanda Maria Macena de.
D485u O Uso Da Aloe Vera Na Dermatite Atópica E Psoriase: uma revisão integrativa da bibliografia. / Amanda Maria Macena de Deus. – Patos – PB: UNIFIP, 2026.
27 fls.

Orientador (a): Profª. Maª. Eullallia Gonçalo das N. e Silva.
Artigo, Graduação Bacharelado em Farmácia.

1. Fitoterapia. 2. Planta medicinal. 3. Doença inflamatória. 4. Tratamento. 5. Babosa. I. Título. II. Centro Universitário - UNIFIP

UNIFIP/BC CDU: 615
Yasmim Caroline A. Nóbrega – Bibliotecária. CRB 15/1086

A Deus e a Nossa Senhora, que me guiaram em cada passo; e às mulheres da minha vida, exemplos de fé, amor e resistência.

AGRADECIMENTOS

Antes de tudo, agradeço a Deus e à Virgem Maria, por terem sido meu refúgio nos momentos de angústia, meu amparo nos dias difíceis e minha força quando o cansaço parecia maior que os meus sonhos. Em muitos momentos dessa caminhada, foi a fé que me sustentou e me fez continuar.

Concluir essa graduação nunca foi apenas sobre terminar um curso. Foi sobre vencer dias difíceis, enfrentar o cansaço da rotina, conciliar responsabilidades, trabalhar diariamente e ainda encontrar forças para seguir acreditando que esse sonho seria possível.

À minha irmã Alicia, agradeço por ser presença, apoio e referência em tantos momentos da minha vida. Mesmo sem perceber, muitas vezes você foi força quando eu precisei de equilíbrio. Ter você ao meu lado durante essa trajetória trouxe conforto, segurança e a certeza de que eu nunca estive sozinha.

À minha pequena Liz, que chegou ao mundo apenas um mês antes do início dessa graduação… talvez sem saber, você se tornou uma das minhas maiores motivações para continuar. Crescer acompanhando seus primeiros passos enquanto eu tentava construir os meus dentro da Farmácia deu sentido a muitos dias difíceis. Em vários momentos, pensar em você foi o que me fez continuar firme quando tudo parecia pesado demais. Seu sorriso iluminou fases cansativas e trouxe leveza para uma rotina tão intensa. Você foi, sem dúvida, um pedacinho de esperança dentro dessa caminhada.

À minha equipe de trabalho, deixo minha eterna gratidão por toda compreensão, apoio e carinho ao longo desses anos. Ser CLT, cumprir uma rotina de 8 horas diárias e ainda enfrentar a graduação exigiu muito de mim, mas também revelou pessoas incríveis no meu caminho. Cada troca de plantão, cada gesto de ajuda, cada palavra de incentivo fizeram diferença nessa trajetória. Vocês foram essenciais para que eu conseguisse chegar até aqui.

Aos amigos que a faculdade me presenteou — Thamires, Bruna, Pedro, Deyvid e Alan — obrigada por terem dividido comigo os pesos e as alegrias dessa jornada. Obrigada pelas noites de estudo, pelas risadas em meio ao desespero, pelos abraços silenciosos nos dias difíceis e por nunca me deixarem desistir. Vocês fizeram os anos mais cansativos da minha vida se tornarem também inesquecíveis. Levarei cada um de vocês comigo para sempre.

Ao meu namorado Ryan, meu melhor amigo desde a infância, obrigada por caminhar ao meu lado em absolutamente todas as fases dessa trajetória. Você conhece minhas versões mais fortes e também as mais frágeis. Obrigada por ter sido apoio, calma, colo, amizade e amor

quando eu mais precisei. Seu incentivo foi essencial para que eu continuasse acreditando em mim.

À minha orientadora e amiga Eullállia, minha sincera gratidão pela paciência, dedicação, acolhimento e confiança durante todo esse processo. Obrigada por ter compartilhado conhecimento, por me orientar com tanto cuidado e por ter sido também apoio humano nos momentos mais difíceis dessa caminhada acadêmica.

E por último, mas sendo a razão de tudo isso existir, agradeço à minha mãe Aline Macena.

Mãe, essa conquista é sua antes de ser minha. Você foi a mulher que, mesmo enfrentando as dificuldades da vida, nunca deixou faltar amor, cuidado, incentivo e força dentro de casa. Você abriu mão de tantas coisas para que eu pudesse sonhar. Se hoje chego até aqui, é porque você suportou pesos que talvez eu nunca consiga medir. Sua luta construiu os caminhos que hoje me permitiram realizar esse sonho.

Obrigada por nunca desistir de mim, mesmo quando eu pensei em desistir de mim mesma. Obrigada por cada esforço silencioso, cada oração, cada conselho, cada abraço e cada demonstração de amor ao longo desses anos. Tudo o que sou carrega profundamente a mulher incrível que você é.

Essa vitória tem o seu nome em cada página.

“Entrega o teu caminho ao Senhor; confia n’Ele, e Ele tudo fará.”

Salmos 37:5

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Fluxograma do processo de seleção dos estudos.....16

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: Caracterização dos estudos sobre o uso terapêutico da *Aloe vera* no tratamento da dermatite atópica e psoríase.....17

LISTA DE ABREVIATURAS

DA- dermatite atópica;

DECS- descritores em ciências da saúde;

LILACS- literatura latino-americana e do caribe em ciências da saúde; PUBMED- publications medline;

SCIELO- scientific electronic library online;

TWEL-transepidermal water loss (perda transpidermica de água).

O USO DA ALOE VERA NO ALÍVIO DA DERMATITE ATÓPICA E PSORÍASE

THE USE OF ALOE VERA IN THE RELIEF OF ATOPIC DERMATITIS AND PSORIASIS

Amanda Maria Macena de Deus

Eullállia Gonçalo das Neves e Silva

RESUMO: Psoríase e dermatite atópica são doenças inflamatórias crônicas, cujos tratamentos convencionais, embora eficazes, apresentam limitações devido aos efeitos adversos no uso prolongado. Nesse contexto, a *Aloe vera* surge como alternativa complementar por suas propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes, auxiliando no alívio dos sintomas e na melhora da qualidade de vida. Diante disso, o estudo teve como objetivo analisar os efeitos terapêuticos da *Aloe vera* na dermatite atópica e na psoríase, com foco em sua ação anti-inflamatória, comparando sua eficácia com corticosteroides e avaliando sua viabilidade como terapia complementar. Trata-se de uma revisão integrativa da bibliográfia com abordagem qualitativa baseada em estudos científicos que abordam o uso da aloe vera em condições dermatológicas inflamatórias. Os artigos foram selecionados utilizando as bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, aplicando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "*Aloe vera*", "psoríase", "dermatite atópica" e "plantas medicinais". Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2025, em português ou inglês, disponíveis na íntegra e relevantes para a temática. Excluíram-se estudos duplicados, indisponíveis gratuitamente, bem como teses, dissertações e trabalhos não relacionados ao tema. A amostra final foi composta por 15 artigos. Os resultados indicam que a *Aloe vera* apresenta propriedades anti-inflamatórias, hidratantes, cicatrizantes e imunomoduladoras, podendo atuar como alternativa complementar aos tratamentos convencionais, contribuindo para a redução dos efeitos adversos associados ao uso prolongado de corticosteroides. Estudos demonstram eficácia próxima aos tratamentos convencionais em alguns casos, com menor potencial de toxicidade e efeitos adversos. Entretanto, ainda existem limitações relacionadas à ausência de padronização das formulações, à escassez de ensaios clínicos randomizados e à insuficiência de evidências robustas sobre sua segurança e eficácia em longo prazo. Dessa forma, conclui-se que a utilização da *Aloe vera* pode representar uma estratégia terapêutica auxiliar no manejo da dermatite atópica e da psoríase, contribuindo para a melhora da qualidade de vida dos pacientes, embora sejam necessários novos estudos clínicos para consolidar sua aplicabilidade de forma segura e eficaz na prática clínica.

Palavras-chaves: Fitoterapia; planta medicinal; doença inflamatória; tratamento; babosa.

ABSTRACT: Psoriasis and atopic dermatitis are chronic inflammatory diseases whose conventional treatments, although effective, present limitations due to adverse effects associated with prolonged use. In this context, *Aloe vera* emerges as a complementary alternative because of its anti-inflammatory and healing properties, helping relieve symptoms and improve quality of life. Therefore, this study aimed to analyze the therapeutic effects of *Aloe vera* on atopic dermatitis and psoriasis, focusing on its anti-inflammatory action, comparing its efficacy with corticosteroids, and evaluating its feasibility as a complementary therapy. This is a literature review with a qualitative approach based on scientific studies addressing the use of the plant in inflammatory dermatological conditions. The articles were selected using the SciELO, LILACS, and PubMed databases, applying the Health Sciences Descriptors (DeCS): "*Aloe vera*," "psoriasis," "atopic dermatitis," and "medicinal plants." Articles published between 2021 and 2025, in Portuguese or English, available in full text and relevant to the topic, were included. Duplicate studies, studies not freely available, as well as theses, dissertations, and works unrelated to the topic were excluded. The final sample consisted of 15 articles. The results indicate that *Aloe vera* has anti-inflammatory, moisturizing, healing, and immunomodulatory properties, and may act as a complementary alternative to conventional treatments, contributing to the reduction of adverse effects associated with prolonged corticosteroid use. Studies demonstrate efficacy close to conventional treatments in some cases, with lower potential for toxicity and adverse effects. However, limitations still exist related to the lack of standardization of formulations, the scarcity of randomized clinical trials, and the insufficiency of robust evidence regarding its long-term safety and efficacy. Thus, it is concluded that the use of *Aloe vera* may represent an auxiliary therapeutic strategy in the management of atopic dermatitis and psoriasis, contributing to the improvement of patients' quality of life, although further clinical studies are necessary to consolidate its applicability in a safe and effective manner in clinical practice.

Keywords: Phytotherapy; medicinal plant; inflammatory disease; treatment; aloe.

[1] Acadêmico do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos. Email: amandadeus@far.fiponline.edu.br
[2] Mestre Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia UNIFIP. Email: eullalliasilva@fiponline.edu.br

INTRODUÇÃO

A psoríase e a (DA) são doenças inflamatórias que resultam de fatores ambientais e genéticos, afetando a integridade da barreira epidérmica (Montero-Vilchez, 2021). Segundo Dong, Li e Shi (2024), a (DA) e a psoríase, são doenças imuno inflamatórias crônicas que, embora apresentem semelhanças, são marcadas por manifestações clínicas distintas. A psoríase resulta da ativação de células T auxiliares do tipo 17, caracterizando-se por escamas eritematosas e prurido leve. Por outro lado, a (DA) é caracterizada pela indução das células Th2 e por níveis elevados de imunoglobulina E, apresentando eritema com bordas mal definidas e prurido intenso.

Embora as terapias convencionais para psoríase reduzam os sintomas, ainda não há um tratamento conhecido que possa curar definitivamente essa condição, e seus efeitos colaterais, como imunossupressão e toxicidade, limitam seu uso a longo prazo (Nowak-Perlak *et al*., 2022). Da mesma forma, os corticosteróides, como dexametasona ou prednisolona, amplamente utilizados como tratamento de primeira linha na DA, podem exibir efeitos adversos, incluindo reações alérgicas, hipertensão e atrofia muscular, quando administrados por longos períodos de tempo. Diante desses desafios, os produtos naturais surgem como uma fonte de possíveis soluções (Choi *et al*, 2023).

As plantas medicinais têm sido amplamente utilizadas ao longo da história como uma das principais formas de tratamento na medicina tradicional. Os compostos naturais extraídos dessas plantas desempenham um papel essencial no desenvolvimento de novos fármacos, sendo que muitos medicamentos modernos têm origem na medicina herbal tradicional (Marrelli, 2021). Nos últimos anos, o avanço da pesquisa científica tem permitido a formulação de diversos produtos farmacêuticos, cosméticos e fitoterápicos destinados ao tratamento de distúrbios cutâneos, incluindo doenças inflamatórias de pele (Srivastav *et al*., 2024).

As plantas utilizadas para fins medicinais contêm compostos bioativos com efeitos terapêuticos, incluindo propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes, antimicrobianas e calmantes (Gonçalves *et al*., 2024). A *Aloe vera* é uma planta suculenta, com folhas rígidas em forma de lança que contêm um gel transparente em uma polpa mucilaginosa central. Os géis e extratos da planta possuem propriedades hepatoprotetoras, imunossupressoras, antidiabéticas, analgésicas, anti-inflamatórias e antioxidantes (Herculano *et al*., 2023). Tal planta exibe grande eficácia em tratamentos de pele, aliviando sintomas como prurido, xerose

(coceira), dermatite e psoríase, onde seu uso tópico reduz significativamente a inflamação, coceira e descamação (Gonçalves *et al*., 2024).

A *Aloe vera* (L.) Burm. f., popularmente conhecida como babosa, é uma planta medicinal amplamente utilizada devido às suas propriedades terapêuticas e ao seu rico conteúdo fitoquímico. O gel extraído de suas folhas contém uma variedade de compostos bioativos, incluindo polissacarídeos, vitaminas (A, C, E e complexo B), minerais, aminoácidos, enzimas, compostos fenólicos e antraquinonas. Esses constituintes conferem à planta propriedades hidratantes, anti-inflamatórias, antioxidantes, cicatrizantes e antimicrobianas, justificando sua aplicação tradicional e científica em diversas condições dermatológicas (Silva; Vieira, 2021) e (Pinto *et al.,* 2024).

Entre os principais componentes da *Aloe vera* destaca-se a acemanana, um polissacarídeo responsável por estimular a regeneração tecidual, a produção de colágeno e a modulação da resposta imunológica. Além disso, compostos fenólicos e flavonoides presentes na planta atuam na neutralização de radicais livres, reduzindo o estresse oxidativo associado a processos inflamatórios da pele. Essas características tornam a *Aloe vera* uma alternativa promissora para auxiliar na manutenção da integridade da barreira cutânea e na recuperação de tecidos lesionados (Jales *et al*., 2022) e (Pinto *et al*., 2024).

Portanto, a incorporação de *Aloe vera* em cosméticos pode oferecer alívio para pacientes com dermatite, ajudando a reduzir a inflamação e a irritação da pele, além de oferecer propriedades hidratantes e cicatrizantes (Pinto et al., 2024). Tratamentos tópicos, para psoríase, utilizando frações extraídas desta planta podem ser utilizados como adjuvantes em terapias sistêmicas e como manutenção após a descontinuação do tratamento sistêmico (Jales *et al*., 2022).

Com isso, este estudo justifica-se pela necessidade de identificar alternativas terapêuticas que possam reduzir o uso crônico de corticosteroides no tratamento de dermatoses inflamatórias, como a dermatite atópica e a psoríase. Nesse contexto, destaca-se o potencial da *Aloe vera* como recurso complementar no manejo diário dessas condições dermatológicas. A utilização dessa planta medicinal pode contribuir para o alívio de sintomas característicos dessas doenças, como prurido, inflamação e ressecamento cutâneo, frequentemente agravados por fatores relacionados ao estresse e à rotina cotidiana. Dessa forma, investigar seus efeitos terapêuticos torna-se relevante, uma vez que tais dermatoses podem comprometer significativamente o conforto, o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar os possíveis efeitos terapêuticos da *Aloe vera* no tratamento da dermatite atópica e da psoríase, com ênfase em suas propriedades anti-inflamatórias. De forma específica, busca-se evidenciar sua ação anti-inflamatória na pele, comparar sua eficácia com a dos corticosteroides tópicos convencionais, avaliar os benefícios e limitações de seu uso nessas condições dermatológicas e, por fim, discutir a viabilidade de sua inclusão no manejo clínico como uma alternativa natural para doenças inflamatórias cutâneas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, com foco na análise de estudos relacionados aos efeitos da *Aloe vera* no tratamento da dermatite atópica e da psoríase.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas sistemáticas nas bases de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), PubMed, e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "*Aloe vera*", "psoríase", "dermatite atópica" e "plantas medicinais", combinados por operadores booleanos como AND e OR. Os artigos foram triados inicialmente por título e resumo, e, posteriormente, submetidos à leitura completa para confirmação de relevância temática e metodológica.

No estudo, foram incluídos artigos científicos publicados entre os anos de 2021 à 2025, em português ou inglês, disponíveis na integra, que apresentaram relevância para a temática proposta, dos quais estão veiculados em periódicos reconhecidos. Foram excluídos estudos duplicados, artigos indisponíveis gratuitamente, teses, dissertações e estudos que não se correlacionassem com a temática proposta.

Na etapa de triagem inicial, foram identificados 32 artigos por meio da leitura dos títulos e resumos. Após a análise dos estudos e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente definidos 15 artigos foram selecionados para compor a amostra final do estudo. Com isso, os artigos definidos foram organizados em tabelas descritivas para analisar dados importantes, como: ano de publicação, autor, benefícios encontrados e principais resultados.

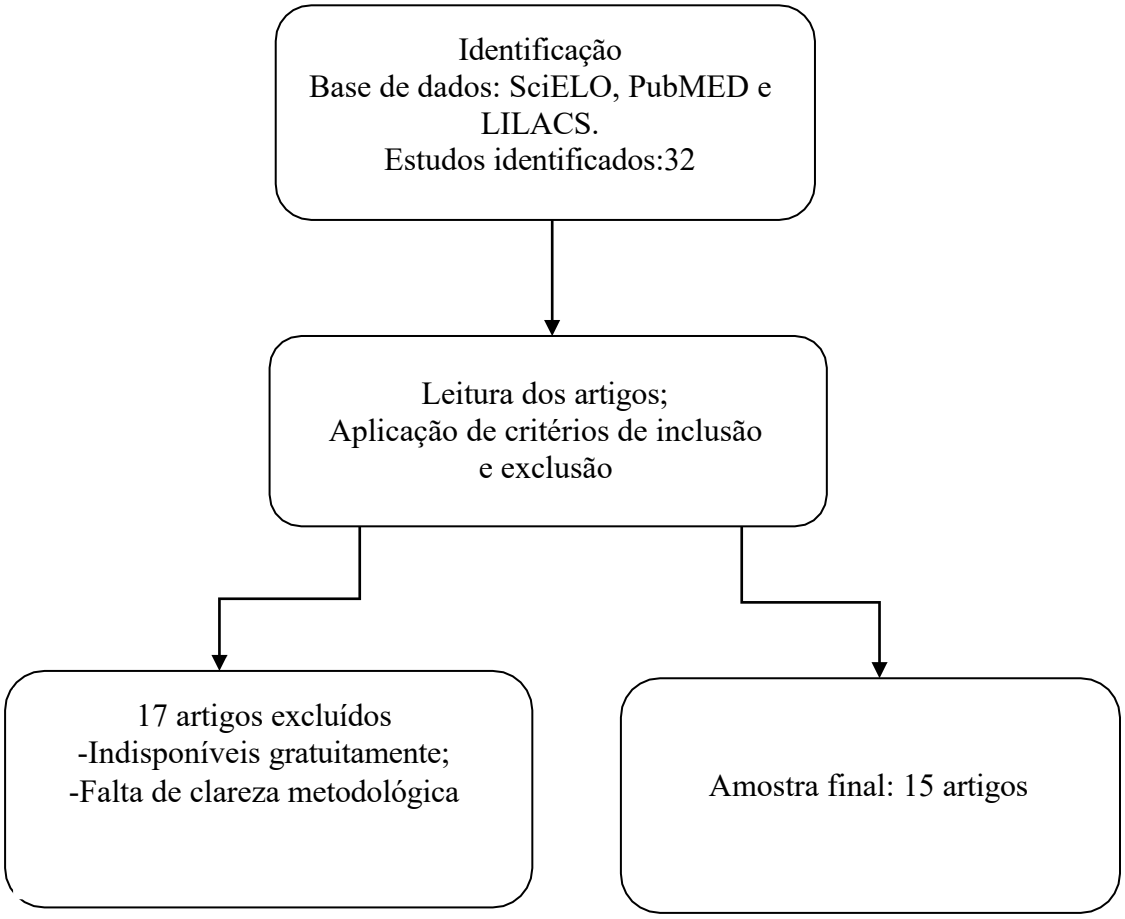
A análise dos dados foi conduzida por meio de leitura crítica e interpretação qualitativa do conteúdo dos artigos selecionados. As informações extraídas foram categorizadas em temas, como propriedades terapêuticas da *Aloe vera*, eficácia no tratamento

de doenças inflamatórias da pele e comparação com fármacos convencionais. As evidências relevantes foram sintetizadas e representadas em quadros organizados por ordem crescente do ano de publicação, permitindo uma visualização clara dos principais achados. A análise também foi realizada comparando ideias entre os autores.

Por se tratar de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica, não houve riscos físicos, emocionais ou sociais para os participantes, uma vez que não há coleta de dados primários com seres humanos. Como benefício, este estudo contribui para o avanço do conhecimento científico sobre o uso da *Aloe vera* como alternativa terapêutica natural no manejo da dermatite atópica e da psoríase, promovendo reflexões sobre sua eficácia, segurança e aplicabilidade clínica.

Abaixo segue o recurso metodológico adotado para seleção das publicações do objeto de análise.

Figura 1- Fluxograma do processo de seleção dos estudos



Fonte: dados de pesquisa, 2026.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 1 foi elaborado com o objetivo de sintetizar os estudos incluídos nesta pesquisa, apresentando os autores e ano de publicação, os objetivos dos estudos, as metodologias empregadas e os principais resultados encontrados. Os artigos foram analisados considerando seus objetivos, metodologias empregadas e principais resultados, o que possibilitou uma compreensão mais ampla do tema e uma comparação entre os diferentes posicionamentos dos autores.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos sobre o uso terapêutico da *Aloe vera* no tratamento da dermatite atópica e psoríase.

Autores e Ano	**Objetivo do Estudo**	**Metodologia**	**Principais Resultados**
Chen, 2025.	Analisar a barreira cutânea na DA e estratégias terapêuticas	Revisão narrativa	O extrato de *Aloe vera* reduz IgE, IL-4 e IL-13, além de modular o microbioma cutâneo.
Dong; Li e Shi, 2024.	Entender por que psoríase e dermatite atópica podem se sobrepor, focando nos mecanismos imunológicos e na disfunção da barreira da pele.	Revisão narrativa	O estudo mostra que o dano da barreira da pele e os ciclos inflamatórios são fundamentais para a ligação entre psoríase e dermatite atópica, sugerindo novas abordagens terapêuticas focadas na restauração da barreira cutânea.
Gonçalves *et al.*, 2024.	Analisar o uso de plantas medicinais como alternativa ou complemento no controle do prurido.	Revisão narrativa	Plantas medicinais podem ser uma alternativa complementar eficaz e segura para aliviar o prurido, melhorando o conforto físico e emocional dos pacientes.

Pinto *et al,* 2024.	Revisar as evidências sobre o uso da *Aloe vera* no tratamento da dermatite.	Revisão integrativa	A *Aloe vera* mostra potencial terapêutico promissor para dermatite, mas requer mais estudos.
Svirastava *et al.,* 2024.	Analisar o papel das plantas medicinais no tratamento de doenças de pele e o potencial da administração transdérmica de seus compostos ativos.	Revisão narrativa	As plantas medicinais mostram forte potencial terapêutico para doenças dermatológicas, sendo acessíveis, eficazes e promissoras para o desenvolvimento de novos fármacos.
Choi *et al*., 2023.	Explicar a base biológica da alergia/DA e fundamentar o estudo de um novo tratamento natural como possível alternativa terapêutica.	Estudo experimental (in vitro/in vivo)	O extrato *Callerya atropurpurea* demonstrou potencial antialérgico, atuando na redução de enzimas inflamatórias e na inibição da ativação de mastócitos, sem causar danos às células.
Herculano *et al.,* 2023.	Criar e testar um curativo inovador de *Aloe vera* com látex natural para tratar psoríase de forma mais eficaz, segura e acessível.	Estudo experimental	O curativo *Aloe vera*–NRL foi desenvolvido com sucesso, mostrando estabilidade, adequação mecânica e incorporação do extrato, sendo promissor como terapia complementar para psoríase.
Jales *et al.,* 2022.	Desenvolver e testar um hidrogel de *Aloe vera* para avaliar sua eficácia no tratamento da psoríase, comparando-o	Estudo experimental	O hidrogel de *Aloe vera* mostrou propriedades adequadas para uso tópico e efeito positivo na redução das alterações da psoríase,

	com um tratamento farmacêutico padrão.		com eficácia próxima ao tratamento padrão.
Nowak-Perlak *et al.*, 2022.	Revisar como compostos naturais de plantas podem ajudar no tratamento da psoríase	Revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa e descritiva	Os fitocompostos mostram potencial promissor no tratamento da psoríase, mas ainda são necessários mais estudos clínicos para confirmar sua eficácia e segurança a longo prazo.
Abreu *et al.*, 2021.	Revisar o que já se sabe sobre a DA e analisar como os tratamentos afetam o microbioma da pele.	Revisão narrativa	O microbioma cutâneo é fundamental na DA, influencia a doença e pode tornar-se alvo terapêutico e ferramenta de diagnóstico no futuro, embora ainda faltem mais estudos.
Guillen *et al.*, 2021.	Avaliar a melhor estratégia terapêutica para a Dermatite atópica (DA).	Revisão narrativa	A dermatite atópica é influenciada por fatores genéticos e ambientais, e pode ser tratada com diferentes abordagens terapêuticas.
Marrelli, 2021.	Compilar e discutir pesquisas sobre plantas medicinais, seus compostos bioativos e suas potenciais aplicações terapêuticas.	Revisão editorial narrativa e descritiva	As plantas medicinais apresentam ampla diversidade de compostos bioativos com múltiplas atividades terapêuticas, reforçando seu potencial como fonte de novos medicamentos.
Montero-Vilchez, 2021.	Comparar a função da barreira cutânea em indivíduos saudáveis e	Estudo Comparativo clínico	A avaliação da temperatura da pele e da TEWL pode ajudar a determinar a

	em pacientes com psoríase e dermatite atópica, avaliando sua relação com a gravidade das doenças.		severidade da psoríase e da dermatite atópica e orientar melhor o tratamento.
Rios *et al.*, 2021.	Revisar pontos importantes sobre a dermatite atópica e seu tratamento.	Revisão narrativa	A dermatite atópica tem origem complexa e genética, e ainda não há um protocolo terapêutico padronizado, sendo necessários mais estudos na área.
Silva, 2021.	Analisar benefícios, riscos e interações de plantas medicinais e reforçar a importância do uso consciente dessas substâncias.	Revisão integrativa com abordagem quantitativa e qualitativa	O uso de plantas medicinais é comum e acessível, mas envolve riscos de interações e toxicidade, sendo essencial o acompanhamento profissional para garantir segurança no tratamento.

Fonte: Elaboração própria (2026).

A análise dos estudos revelou tanto convergências quanto divergências em relação ao uso da *Aloe vera* no manejo da dermatite atópica e da psoríase. De modo geral, há consenso entre os autores quanto ao potencial terapêutico da planta, principalmente devido às suas propriedades anti-inflamatórias, hidratantes e cicatrizantes. Pinto et al. (2024) e Gonçalves et al. (2024), por exemplo, destacam que a *Aloe vera* pode contribuir significativamente para a redução de sintomas como prurido, eritema e ressecamento cutâneo, sendo considerada uma alternativa complementar promissora no tratamento dessas dermatoses inflamatórias.

Resultados semelhantes foram observados por Jales et al. (2022) e Herculano et al. (2023), que, por meio de estudos experimentais, demonstraram que formulações contendo *Aloe vera* apresentaram efeitos positivos na redução das manifestações clínicas da psoríase. Em alguns casos, os resultados demonstraram eficácia próxima à observada em tratamentos convencionais com corticosteroides como o clobetasol e a dexametasona, onde compararam um hidrogel contendo 80% de *Aloe vera* com o corticosteroide tópico propionato de clobetasol 0,05%, considerado tratamento padrão para psoríase. Esses achados reforçam a

possibilidade de utilização da planta como terapia complementar, especialmente para pacientes que necessitam reduzir os efeitos adversos associados ao uso prolongado desses medicamentos. Além da melhora clínica observada, os autores destacam que a Aloe vera contribuiu para a redução de sinais inflamatórios característicos da doença, como eritema, descamação e espessamento das lesões cutâneas. Tais resultados estão relacionados à presença de compostos bioativos com propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e cicatrizantes, capazes de modular mediadores inflamatórios envolvidos na fisiopatologia da psoríase. Dessa forma, a utilização da planta pode favorecer a recuperação da barreira cutânea e proporcionar maior conforto aos pacientes acometidos pela enfermidade.

Adicionalmente, Jales et al. (2022) e Herculano et al. (2023) ressaltam que a Aloe vera apresenta perfil de segurança favorável quando utilizada topicamente, demonstrando boa tolerabilidade e baixa incidência de reações adversas. Esse aspecto torna seu uso particularmente relevante em tratamentos de longa duração, uma vez que a psoríase é uma doença inflamatória crônica e recidivante que frequentemente exige acompanhamento contínuo. Nesse contexto, a incorporação da Aloe vera como terapia complementar pode representar uma alternativa promissora para potencializar os resultados terapêuticos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e para a redução da dependência exclusiva de medicamentos corticosteroides.

De acordo com Pinto et al. (2024) e Marrelli (2021),do ponto de vista farmacológico, os efeitos terapêuticos da *Aloe vera* estão relacionados à presença de compostos bioativos, como acemanano, aloína, aloe-emodina, flavonoides e polissacarídeos. Essas substâncias atuam reduzindo a produção de citocinas pró-inflamatórias, como TNF-α, IL-1 e IL-6, além de inibir a atividade da ciclooxigenase-2 (COX-2) e diminuir o estresse oxidativo, mecanismos diretamente envolvidos na fisiopatologia da dermatite atópica e da psoríase. Corroborando esses achados, Choi et al. (2023) observaram redução da ativação de mastócitos e menor liberação de mediadores inflamatórios. Adicionalmente, Chen (2025) destaca que o extrato de *Aloe vera* também modula a resposta imune do tipo Th2, reduzindo os níveis de IgE e inibindo citocinas como IL-4 e IL-13, ampliando seu efeito anti-inflamatório.

Quando comparada aos tratamentos convencionais, a *Aloe Vera* apresenta vantagens, mas também limitações. Corticosteroides tópicos, como clobetasol propionato, betametasona e hidrocortisona, ainda são considerados tratamentos de primeira linha devido à rápida ação no controle da inflamação e do prurido. No entanto, o uso prolongado desses medicamentos pode causar efeitos adversos, como atrofia cutânea, telangiectasias, efeito rebote e maior predisposição a infecções secundárias. Em situações específicas, antifúngicos como o

cetoconazol podem ser utilizados quando há infecções oportunistas associadas às lesões, como mostrado por Jales *et al*., (2022)

A Aloe vera é apresentada como alternativa complementar aos corticosteroides tópicos, como clobetasol, betametasona e hidrocortisona, que são eficazes no controle da inflamação, mas podem causar efeitos adversos como atrofia cutânea e estrias em uso prolongado. Nos estudos de Jales et al. (2022) e Herculano et al. (2023), a Aloe vera demonstrou bom perfil de segurança, com eficácia semelhante ao corticosteroide em modelo experimental de psoríase, ausência de alterações histopatológicas relevantes e boa biocompatibilidade, sem evidências de citotoxicidade significativa. Assim, os resultados indicam menor potencial tóxico e bom perfil de segurança da Aloe vera em comparação aos tratamentos convencionais.

Em relação à viabilidade clínica, a *Aloe vera* apresenta características favoráveis, como baixo custo, fácil acesso e boa aceitação por pacientes que buscam terapias naturais. Apesar disso, sua inclusão definitiva nos protocolos clínicos ainda enfrenta desafios importantes. Nowak-Perlak et al. (2022) e Rios et al. (2021) destacam a ausência de formulações padronizadas, a escassez de ensaios clínicos randomizados e a falta de evidências consistentes sobre sua segurança em longo prazo.

Alguns autores também chamam atenção para a importância de compreender os mecanismos envolvidos nessas doenças para que o tratamento seja mais eficaz. Abreu et al. (2021) destacam o papel do microbioma cutâneo no desenvolvimento e agravamento da dermatite atópica, sugerindo que ele pode se tornar um alvo terapêutico no futuro. Da mesma forma, Montero-Vilchez et al. (2021) demonstram que alterações na barreira cutânea, como aumento da perda de água transepidérmica e mudanças na temperatura da pele, estão diretamente relacionadas à gravidade da dermatite atópica e da psoríase.

Nesse sentido, Dong, Li e Shi (2024) ressaltam que a disfunção da barreira cutânea e os mecanismos imunológicos compartilhados entre essas doenças ajudam a explicar sua sobreposição clínica. Complementando essa perspectiva, Chen (2025) acrescenta que derivados fermentados de *Aloe vera* podem modular o microbioma cutâneo, reduzindo a colonização por *Staphylococcus aureus* e favorecendo microrganismos benéficos, como *Staphylococcus epidermidis*, contribuindo para restauração do equilíbrio microbiano e integridade da barreira cutânea.

Embora alguns estudos indiquem resultados bastante promissores, ainda existem divergências sobre o grau de eficácia da *Aloe vera* em comparação aos tratamentos farmacológicos convencionais. Enquanto Jales et al. (2022) sugerem resultados semelhantes

aos tratamentos padrão, Choi et al. (2023) defendem que seu uso deve ocorrer de forma complementar, e não como substituição dos tratamentos tradicionais. Essas divergências podem estar relacionadas às metodologias utilizadas, aos tipos de formulações avaliadas e às características das amostras analisadas.

Guillen et al. (2021) reforçam essa discussão ao afirmar que a dermatite atópica possui origem multifatorial e exige abordagens terapêuticas individualizadas, combinando tratamentos farmacológicos e terapias complementares. Esse entendimento está alinhado com Rios et al. (2021), que também apontam a inexistência de um protocolo terapêutico universal para essas doenças.

Além disso, Marrelli (2021) e Svirastava et al. (2024) ampliam o debate ao destacar que as plantas medicinais representam uma importante fonte para o desenvolvimento de novos medicamentos dermatológicos, devido à grande diversidade de compostos bioativos presentes em sua composição. No entanto, assim como Nowak-Perlak et al. (2022), esses autores reforçam a necessidade de estudos mais robustos para comprovar sua eficácia e segurança.

Diante disso, observa-se que a *Aloe vera* apresenta resultados promissores no tratamento da dermatite atópica e da psoríase, especialmente por suas propriedades anti-inflamatórias, cicatrizantes e hidratantes. No entanto, ainda existem lacunas científicas relacionadas à padronização das formulações, bem como à sua segurança e eficácia em longo prazo. Diante desse cenário, a *Aloe vera* demonstra potencial para inclusão no manejo clínico como terapia complementar, embora ainda não possa substituir os tratamentos convencionais de primeira linha. Além disso, são necessários ensaios clínicos mais robustos, com padronização das formulações e avaliação dos efeitos a longo prazo, para consolidar sua utilização de forma segura e eficaz na prática terapêutica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo permitiu observar que a *Aloe vera* apresenta potencial terapêutico promissor no tratamento complementar da dermatite atópica e da psoríase, principalmente devido às suas propriedades anti-inflamatórias, cicatrizantes, hidratantes e imunomoduladoras. Os resultados evidenciaram que os compostos bioativos presentes na planta atuam na redução de mediadores inflamatórios, no alívio do prurido, na melhora da integridade da barreira cutânea e na diminuição das manifestações clínicas dessas dermatoses inflamatórias.

Além disso, observou-se que a planta possui menor potencial de toxicidade e pode representar uma alternativa complementar importante para pacientes que necessitam reduzir o uso prolongado de medicamentos corticosteroides e seus efeitos adversos. Entretanto, ainda existem limitações significativas relacionadas à utilização clínica da *Aloe vera*, como a ausência de padronização das formulações, a escassez de ensaios clínicos randomizados em humanos e a insuficiência de evidências robustas sobre sua segurança e eficácia em longo prazo. Dessa forma, embora os achados reforcem o potencial da planta como recurso terapêutico complementar, ela ainda não pode ser considerada substituta dos tratamentos convencionais de primeira linha.

Diante disso, conclui-se que a *Aloe vera* pode contribuir no manejo da dermatite atópica e da psoríase, podendo contribuir para a melhora da qualidade de vida dos pacientes e para o desenvolvimento de terapias dermatológicas mais acessíveis e menos agressivas. Contudo, faz-se necessária a realização de novos estudos clínicos, com metodologias mais rigorosas e formulações padronizadas, a fim de consolidar sua aplicabilidade terapêutica de forma segura e eficaz na prática clínica.

REFERÊNCIAS

ABREU, Daniela Brandão et al. Microbioma cutâneo e dermatite atópica. **Revista Portuguesa de Imunoalergologia**, v. 30, n. 3, p. 169-189, 2022. Disponível em: https://www.spaic.pt/client_files/rpia_artigos/artigo-de-reviso(5).pdf. Acesso em: 3 maio 2025.

CHOI, Wooram et al. Antiallergic effects of *Callerya atropurpurea* extract in vitro and in an in vivo atopic dermatitis model**. Plants,** v. 12, n. 4, p. 1-17, 2023. Disponível em: https://www.mdpi.com/2223-7747/12/4/860. Acesso em: 27 maio 2025.

CHEN, Xue. Skin Barrier Repair and Nursing Care in Patients with Atopic Dermatitis: A Narrative Review. International Journal of General Medicine, v. 18, p. 6803-6819, 2025.

DONG, Sitan; LI, Dongmei; SHI, Dongmei. Skin barrier-inflammatory pathway is a driver of the psoriasis-atopic dermatitis transition. **Frontiers in Medicine**, v. 11, n. 4 , p. 1-9, 2024. Disponível em:

https://www.frontiersin.org/journals/medicine/articles/10.3389/fmed.2024.1335551/full. Acesso em: 3 maio 2025.

GONÇALVES, Sara et al. Soothing the Itch: The Role of Medicinal Plants in Alleviating Pruritus in Palliative Care. **Plants**, v. 13, n. 24, p. 1-54, 2024. Disponível em: https://www.mdpi.com/2223-7747/13/24/3515. Acesso em: 3 maio 2025.

GUILLEN, Joyce Santos Quenca et al. Abordagens no tratamento da dermatite atópica. **BWS Journal**, v. 4, p. 1-18, 2021. Disponível em: https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/224. Acesso em: 5 maio 2025.

HERCULANO, Rondinelli Donizetti et al. Aloe vera-loaded natural rubber latex dressing as a potential complementary treatment for psoriasis**. International Journal of Biological Macromolecules**, v. 242, n. , p. 1-34, 2023. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0141813023016732. Acesso em: 3 maio 2025.

JALES, Silvana TL et al. Development and characterization of Aloe vera mucilaginous-based hydrogels for psoriasis treatment. **Journal of Composites Science**, v. 6, n. 8, p. 1-13, 2022. Disponível em: https://www.mdpi.com/2504-477X/6/8/231. Acesso em: 1 maio 2025.

MARRELLI, Mariangela. Medicinal plants. **Plants**, v. 10, n. 7, p. 1-4, 2021. Disponível em: https://www.mdpi.com/2223-7747/10/7/1355. Acesso em: 28 maio 2025.

MONTERO-VILCHEZ, Trinidad et al. Skin barrier function in psoriasis and atopic dermatitis: transepidermal water loss and temperature as useful tools to assess disease severity. **Journal of clinical medicine**, v. 10, n. 2, p. 1-10, 2021. Disponível em: https://www.mdpi.com/2077-0383/10/2/359. Acesso em: 5 maio 2025.

NOWAK-PERLAK, Martyna et al. Promising strategies in plant-derived treatments of psoriasis-update of in vitro, in vivo, and clinical trials studies. **Molecules**, v. 27, n. 3, p. 1-14, 2022. Disponível em: https://www.mdpi.com/1420-3049/27/3/591. Acesso em: 28 maio 2025.

PINTO, Carla Alborado et al. O uso da Aloe vera para o tratamento de dermatite: uma revisão integrativa. **Tópicos Integradores em Ciências Farmacêuticas Volume**, v.1, n. 4, p. 10-17, 2024. Disponível em:

https://livros.poisson.com.br/individuais/Top_Integradores_Farmaceuticas/volume1/Topicos_Integradores_Farmaceuticas_Vol1.pdf#page=9. Acesso em: 29 maio 2025.

RIOS, Amanda Rodrigues et al. Dermatite atópica: um olhar sobre os tratamentos atuais. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 6, p. e7595-e7595, 2021. Disponível em : https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7595. Acesso em: 3 maio 2025.

SILVA, Ana Paula Costa; VIEIRA, Tatiana Reis. Plantas medicinais: benefícios, toxicidade e possíveis interações (babosa, boldo, Ora-pro-nobis). 2021. **Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Farmácia)—Universidade de Uberaba, Uberaba**, 2021. Disponível em: http://dspace.uniube.br:8080/jspui/handle/123456789/1592. Acesso em: 09 maio 2025.

SRIVASTAV, Aditya et al. Prevention and cure of dermatology disorders using herbal medications: summary. **International Journal of Indigenous Herbs and Drugs**, v. 9, n. 1, p. 1-14, 2024. Disponível em: https://saapjournals.org/index.php/herbsanddrugs/article/view/568. Acesso em: 5 maio 2025.